

Milan chega ao bi ao golear o Votocel em 69

O Milan AC confirmou todo o cartaz de excelente equipe de futsal e conquistou o bicampeonato do Torneio Aberto de Futsal "Cruzeiro do Sul" em 69. Chegando, mais uma vez, às finais do certame que, naquele ano, reuniu 88 equipes; o Milan ganhou o "bi" e aumentou para três as vezes em que sagrou-se campeão. A decisão de 69 foi contra a A.D. Votocel, em partida que superlotou o Ginásio Municipal de Esportes.

Milan AC e A.D. Votocel começaram o jogo final de maneira equilibrada, com os dois quintetos se estudando nos primeiros minutos. Porém, com o decorrer da partida, o Milan acertou-se melhor na quadra e começou a mostrar o seu melhor salonismo. Por seu lado, o Votocel vinha desfalcado de Eliseu e não conseguia repetir as suas melhores atuações.

Dessa forma, dada a sua superioridade técnica, o Milan conseguiu não somente abrir a contagem, como distanciar-se no placar, chegando a marcar 3 a 0 no final do primeiro tempo. Apesar das dificuldades que



Uma das formações do Milan em 69: Em pé - Bachir, Líbano, Ariston, Zé Pedro, Maciste, Moínha e Dal Plan. Agachados: Lacerda, Divino, César, Ricardo, Joãozinho e Setinho.

o Votocel enfrentava, ficou para a etapa final a possibilidade de uma reação. Já que era impossível que o time de Votorantim repetisse a fraca atuação do começo da partida.

No entanto, o que se viu foi justamente o contrário: o Milan jogando tranqüilo e dando uma verdadeira exibição para o grande público. Os gols foram saindo naturalmente e o marca-

dor chegou a assinalar 6 a 0. A reação votocelina ficou num gol isolado e não passou disso. Final: Milan AC 6 x 1 A.D. Votocel. Mais uma vez, repetia-se a grande festa da torcida para um time que conquistava o bicampeonato e se consagrava na história do salonismo sorocabano.

O Milan, do técnico Paulo Bachir, atuou com Bramante: Ariston, Setinho, Moínha e Julinho. Estavam na equipe também os jogadores Nelson, Zé Pedro e Ricardo. Os gols foram de Setinho 2, Moínha 2, Ariston e Ricardo. O Votocel com Lúcio: Ditiño, Cláudio, Lázaro e Arnaldo. Atuavam na equipe ainda Abillo, Enivaldo e Agostinho. Árbitro: José Carlos Quirino, auxiliado por Manoel Centenório e Albino Soave. Mesários: Josué, Odilon e Napoleão.

O artilheiro de 69 foi Ricardo Salvatore, do Grêmio Paula Souza de Itu, com 8 gols. O goleiro menos vazado foi Gentil Pitaluga Filho, do Estrada, com 1 gol em três jogos.

A AA Ituana classificou-se na terceira colocação ao vencer, na preliminar, ao Milan B, por 3 a 1.

Tuco gostava do vôlei, mas brilhou no futsal



Bramante: "O time jogava de olho fechado"

O goleiro titular do Milan AC em 1969 era o atual secretário municipal de Educação, Antônio Carlos Bramante. "Tuco", como era mais conhecido na época, relembra que naquela final contra o Votocel "nós lavamos a alma". O Milan era uma grande equipe que todo adversário sonhava em vencer. Porém, como os seus integrantes treinavam todos os dias e até aos domingos na ACM, quando o Milan jogava, o time jogava "de olho fechado". Cada jogador sabia onde se colocavam os seus companheiros. "Primeiro era o Toledo e depois o Paulo Bachir que exigiam que a nossa equipe treinasse tanto", afirma "Tuco".

Hoje aos 46 anos, o professor Antônio Carlos Bramante afirma que o Milan foi um dos primeiros clubes de Sorocaba a levar mulheres para a torcida nos jogos da equipe. "Depois das partidas, nós levávamos as nossas namoradas para comemorar". Ainda hoje, quando o tempo e a disponibilidade de cada um permite, os ex- atletas do Milan ainda se reúnem para matar saudades. O ponto de encontro de todos é a pizzaria Ao Elegante, do João Elegante, que chegou a fazer parte da Banco dos Cornetas do torneio.

Bramante diz que gostava de jogar vôlei ("apesar de não ser tão alto assim, mas, naquele tempo era permiti-

do") e basquetebol. Mas, foi no futsal que teve a oportunidade de participar de grandes torneios. Logo após sagrar-se campeão em 69, entrou para a Faculdade de São Carlos, que tinha um "senhor" time de futsal e foi convocado para a Seleção Paulista Universitária de 1971, chegando a jogar nos jogos de Porto Alegre.

Afirmado ser emocionante lembrar toda essa passagem e também a experiência vivida no torneio de futsal "Cruzeiro do Sul", Bramante diz sorrindo que "essa foi a minha época de ouro como atleta. As lembranças são de uma fase muito boa, que ficou marcada na memória".